



A CONTRIBUIÇÃO DO CÃO-GUIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Maurício Perin da Rosa - IFC

mauricio.perin@live.com

Paulo Rogério Melo de Oliveira - Univali

Daniella Haendchen Santos - Univali

RESUMO: No Brasil existem mais de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual. Infelizmente o número de cães-guia disponíveis no país não é capaz de atender a essa população. Esse descompasso demonstra a necessidade adaptativa do poder público em destinar recursos e criar mecanismos objetivando o atendimento desta população. O marco no ramo das políticas públicas voltadas ao atendimento das necessidades das pessoas com deficiência visual foi a criação em 1854 do Instituto Benjamin Constant (IBC), primeira instituição da América Latina a atuar no atendimento das pessoas com deficiência visual. De igual modo, o primeiro Instituto Federal a atuar na Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia, e no Treinamento de Cães-guia, é o Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Camboriú. A democratização do acesso ao cão-guia é sem dúvida um avanço no cenário das políticas públicas, e o IFC é referência nesta área no país. Não tendo sido localizado nenhum estudo referente ao projeto desenvolvido no IFC, com o objetivo de estudar se a inserção do cão-guia na rotina da pessoa com deficiência visual contribuiu no seu processo de inclusão social, verificou-se a necessidade de uma pesquisa referente ao assunto. Nesse sentido, nossa pesquisa objetivou verificar se houve ou não inclusão social da pessoa com deficiência visual, que teve acesso ao cão-guia por meio do projeto desenvolvido pelo IFC. O método utilizado para a pesquisa foi de natureza qualitativa, com os dados coletados através de questionário composto por perguntas abertas e fechadas. Com o estudo de caso junto aos usuários de cão-guia atendidos pelo projeto desenvolvido no IFC, percebemos os benefícios gerados pela inserção do animal na sua rotina. Concluímos com a pesquisa que os laços afetivos estabelecidos entre os cães e seus usuários correspondem a um elo indissociável e singular. Ao que tudo indica, o cão-guia modifica o estilo de vida da pessoa com deficiência visual e, em muitos casos, o acesso ao cão corresponde a realização de um sonho, impactando de forma positiva, na autoconfiança e na autoestima da pessoa com deficiência visual.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas; Deficiência Visual; Cão-guia.